

Acessibilidade no contexto das mulheres com deficiência

Olá!

Você sabe o que significa “acessibilidade”?

A acessibilidade é o direito que garante à Pessoa com Deficiência e/ou com mobilidade reduzida viver com autonomia e exercer seus direitos de cidadania e participação social. De acordo com a legislação brasileira, a acessibilidade representa a^{1,2}:

“Possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, sendo eles de uso público ou privado, individual ou coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida”.



Fonte: Canva.

A Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015, que instituiu a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), demonstra a “acessibilidade” como ponto central na garantia de direitos de pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida².



PARA SABER MAIS

Para conhecer mais sobre a “acessibilidade” como direito da Pessoa com Deficiência no âmbito da legislação brasileira, além de aspectos relativos à parâmetros de construção e adequação de ambientes para o acesso universal e igualitário, acesse os materiais:

- [Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência](#);
- [Lei n.º 10.098 que estabelece critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida](#);
- [Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços equipamentos urbanos - ABNT NBR 9050:2020 Versão Corrigida: 2021.](#)

Acessibilidade no contexto das mulheres com deficiência

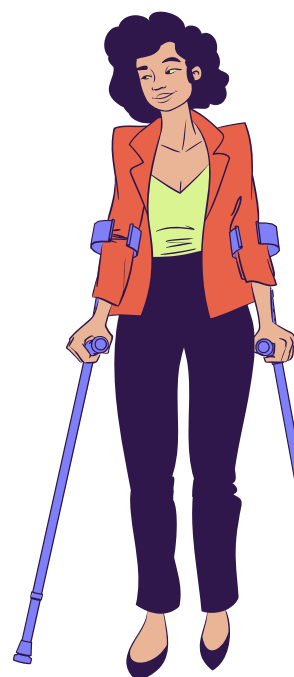
Barreiras para Acessibilidade

A padronização de ambientes prevista na Norma Brasileira Regulamentadora – NBR 9050 tem como objetivo diminuir ou eliminar as barreiras encontradas pelas pessoas com deficiência, que impedem, assim, a acessibilidade³.

Barreiras que podem impossibilitar a acessibilidade podem ser:

Termo que representa “qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição (desfrutar) e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança”.

- **Urbanísticas:** presentes em vias e espaços públicos e privados abertos ao público ou de uso coletivo;
- **Arquitetônicas:** presentes em edifícios públicos e privados;
- **Nos transportes:** presentes nos meios de transporte;
- **Nas comunicações e na informação:** presença de limitação ou impossibilidade de expressar ou receber mensagens e informações através dos sistemas de comunicação e de tecnologia;
- **Atitudinais:** presença de atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência por si e no âmbito social;
- **Tecnológicas:** presença de dificuldade ou impedimento ao acesso da pessoa com deficiência às tecnologias.



Acessibilidade no contexto das mulheres com deficiência

Vamos analisar a situação da mulher cadeirante na imagem abaixo? Você percebe que ela não conseguiria se locomover adequadamente para acessar o edifício localizado à sua frente sem a ajuda de outra pessoa? Nessa condição, não há acessibilidade, já que ela não tem autonomia para o acesso seguro a esse espaço.



Fonte: Canva.



REFLETINDO

De acordo com a imagem apresentada, reflita sobre o que poderia ser feito para garantir o acesso dessa mulher de forma autônoma e segura ao edifício à sua frente. Você diria que ela tem a acessibilidade garantida por onde circula? E se, em vez de deficiência motora ela tivesse um outro tipo de deficiência, como a visual, ela teria os mesmos desafios para se locomover?

No desenvolvimento de suas atividades diárias, pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida encontram diversas “barreiras” que as impedem de ter o direito à acessibilidade garantido.

Acessibilidade no contexto das mulheres com deficiência

Guia de Atenção à Saúde das Mulheres com Deficiência e Mobilidade Reduzida

O Guia de Atenção à Saúde das Mulheres com Deficiência e Mobilidade Reduzida⁴ traz alguns alertas para a identificação de causas das possíveis falhas no acompanhamento das mulheres com deficiência e mobilidade reduzida nos serviços de saúde. São elas:

Quais canais de comunicação foram oferecidos e utilizados para agendamento, cancelamento e remarcação de consulta? Esses canais consideram a acessibilidade para as deficiências?

As mulheres sentem-se acolhidas quando chegam ao serviço de saúde? O acolhimento é realizado de forma a considerar a característica da deficiência, seja ela auditiva, visual, física ou intelectual?

Qual o tempo de espera? O tempo de espera é muito longo? Quando há atrasos, a mulher é avisada enquanto aguarda sua vez?

As mulheres são devidamente orientadas sobre o caminho para chegar ao serviço e/ou ao atendimento, à sala de exames, ao laboratório, à sala de vacina etc.? Elas são acompanhadas por algum membro da equipe?

Existe alguma estratégia para avaliação da satisfação das usuárias?

Alguns outros aspectos são importantes para a garantia da acessibilidade de mulheres com deficiência ou mobilidade reduzida:



Estrutura arquitetônica acessível, como: rampa na entrada de acesso ao serviço, balcão da recepção rebaixado para atender pessoas em cadeiras de rodas e pessoas de baixa estatura;



Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Atenção Especializada à Saúde. **Guia de Atenção à Saúde das Mulheres com Deficiência e Mobilidade Reduzida**. 1ª ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019.

Acessibilidade no contexto das mulheres com deficiência

Cadeiras à disposição na recepção para pessoas com mobilidade reduzida;



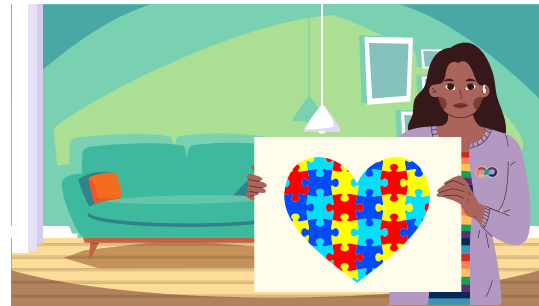
Fonte: Canva.



Fonte: Canva.

Iluminação apropriada para que as pessoas com Baixa Visão possam enxergar os profissionais que farão o primeiro contato;

Reserva de um espaço sem muita movimentação de pessoas, barulho ou luzes fortes. Espaços com essas características podem ser mais acolhedores para mulheres com autismo, deficiência e outras condições;



Fonte: Canva.



Fonte: Canva.

Adaptações e utilização de recursos tecnológicos nos serviços de saúde devem ser realizadas para que pessoas com deficiência auditiva e/ou visual possam identificar que estão sendo chamadas para atendimento, por exemplo;

Os profissionais dos serviços podem acompanhar pessoas com dificuldade de comunicação ou com Deficiência Intelectual com a finalidade de auxiliá-las e/ou apoiá-las no entendimento de orientações sobre como se dirigir à sala desejada, por exemplo;



Fonte: Canva.

Acessibilidade no contexto das mulheres com deficiência



Apoio para mulheres com nanismo ou baixa estatura, pois podem ter dificuldade para subir escadas (degraus muito altos) ou acionar o elevador (botões em altura inacessível).

Os banheiros devem ter acessibilidade para mulheres com cadeiras de rodas, nanismo ou baixa estatura e para as pacientes ostomizadas. Os serviços de saúde devem ter portas e corredores largos, assim como pias e vasos adaptados.



PARA SABER MAIS

Para conhecer mais sobre o “Guia de Atenção à Saúde das Mulheres com Deficiência e Mobilidade Reduzida” e a acessibilidade, leia o Capítulo 3, intitulado “Acessibilidade”, acessando o seguinte material:

- [Guia de Atenção à Saúde das Mulheres com Deficiência e Mobilidade Reduzida.](#)

Tipos de Acessibilidade

A mulher com deficiência pode encontrar, no seu dia a dia, diversas barreiras que a impedem de ter o direito garantido à acessibilidade. Dessa forma, o Decreto n.º 5.296, de 2 de dezembro de 2004, "regulamenta as Leis n.ºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida", definindo oito tipos de acessibilidade⁵:

1

Acessibilidade atitudinal: refere-se à percepção de outras pessoas sem preconceitos, estereótipos, estigmas e discriminações;

Acessibilidade no contexto das mulheres com deficiência

2

Acessibilidade arquitetônica: condições de mobilidade e percepção do ambiente que proporcionem utilização autônoma e independente por qualquer pessoa;

3

Acessibilidade metodológica: significa eliminar as barreiras nas metodologias de ensino;

4

Acessibilidade programática: elimina barreiras existentes em leis, portarias, decretos, regulamentos e normas que impeçam o acesso à informação e ao conhecimento e a aplicação de ações e políticas públicas que promovam a inclusão de estudantes com deficiência;

5

Acessibilidade instrumental: favorece atividades profissionais e recreativas por meio de utensílios, instrumentos e ferramentas de estudo;

6

Acessibilidade nos transportes: promove acesso facilitado e seguro aos meios de transporte público;

7

Acessibilidade nas comunicações: promove acesso à comunicação interpessoal, escrita e virtual;

8

Acessibilidade digital: elimina barreiras que possam impedir o acesso à comunicação digital.

Acessibilidade no contexto das mulheres com deficiência

Símbolos da Acessibilidade

Os símbolos são representações gráficas que, através de uma figura ou forma convencionada, expressam alguma mensagem. Devem ser legíveis e de fácil compreensão, atendendo a pessoas estrangeiras, analfabetas e com Baixa Visão, ou cegas, quando em relevo.

Você conhece os símbolos da acessibilidade e seus significados?

Símbolo Internacional de Acesso (SIA)



Branco sobre fundo azul



Branco sobre fundo preto



Preto sobre fundo branco

Símbolo internacional de pessoas com Deficiência Visual



Branco sobre fundo azul



Branco sobre fundo preto



Preto sobre fundo branco

Símbolo internacional de pessoas com deficiência auditiva



Branco sobre fundo azul



Branco sobre fundo preto



Preto sobre fundo branco

Acessibilidade no contexto das mulheres com deficiência

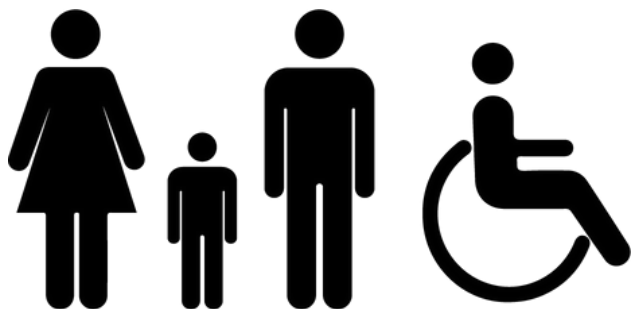
Símbolo de pessoa com mobilidade reduzida



Símbolo de pessoa com Deficiência Visual acompanhada de cão-guia



Símbolos de sanitário acessível



Acessibilidade no contexto das mulheres com deficiência

Símbolos de circulação



Elevador



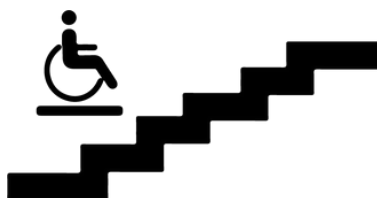
Escada rolante



Escada rolante com degrau para cadeira de rodas



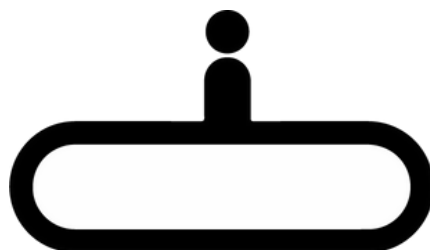
Escada



Escada com plataforma móvel



Rampa



Esteira rolante

Esperamos que este material tenha ajudado você a compreender aspectos relativos à garantia do direito à acessibilidade por mulheres com deficiência e/ou com mobilidade reduzida. Que esse aprendizado possa motivar você a ser um agente de transformação na sociedade nesse contexto.



Fonte: Canva.

Acessibilidade no contexto das mulheres com deficiência

[1] BRASIL. **Lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2000. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm. Acesso em: 19 jun. 2023.

[2] BRASIL. **Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 19 jun. 2023.

[3] ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 9050**: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/NBR9050_20.pdf. Acesso em: 19 jun. 2023.

[4] BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Atenção Especializada à Saúde. **Guia de Atenção à Saúde das Mulheres com Deficiência e Mobilidade Reduzida**. 1ª ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atencao_mobilidade_reduzida.pdf. Acesso em: 19 jun. 2023.

[5] BRASIL. **Decreto n.º 5.296, de 2 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis n.ºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Brasília, DF: Presidência da República, 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm. Acesso em: 19 jun. 2023.

COMO CITAR ESTE MATERIAL

MACHADO, Aline Fernanda Perez. Acessibilidade no contexto de mulheres com deficiência. In: UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS. UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Atenção à Pessoa com Deficiência II: Mulheres com deficiência, saúde bucal da pessoa com deficiência, pessoa com acidente vascular encefálico, pessoa com traumatismo cranioencefálico, pessoa com paralisia cerebral, reabilitação visual, Triagem Auditiva Neonatal (TAN) e Triagem Ocular Neonatal (TON). **Saúde das mulheres com deficiência**. Recurso Educativo n.º 2. São Luís: UNA-SUS; UFMA, 2023.

© 2023. Ministério da Saúde. Sistema Universidade Aberta do SUS. Fundação Oswaldo Cruz & Universidade Federal do Maranhão. É permitida a reprodução, disseminação e utilização desta obra, em parte ou em sua totalidade, nos termos da licença para usuário final do Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES). Deve ser citada a fonte e é vedada sua utilização comercial, sem a autorização expressa dos seus autores, conf. Lei de Direitos Autorais – LDA (Lei n.º 9.610, de 19 de fevereiro de 1998).

